



ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

MENSAGEM PARA O DIA DO CATEQUISTA - 25 DE AGOSTO DE 2019.

Amados irmãos e irmãs catequistas!

A Igreja celebra hoje o dia do vosso ministério leigo, este ministério é de grande importância na evangelização das crianças, adolescentes, jovens, adultos e das nossas famílias. Neste dia todo especial dedicado à sua vocação, quero louvar e agradecer a Deus por vosso serviço e refletir sobre o significado da vossa missão.

Este ano, para celebrar o dia do catequista, a Igreja escolheu como **tema: Iniciação à vida cristã: Discipulado e Missão.**

O discipulado era uma das mais belas imagens da família no tempo de Jesus. Acontece, que o discípulo de Jesus Cristo é diferente do discipulado do seu tempo. Era comum, que alguém escolhesse um mestre e pagasse por seu serviço enquanto frequentava a sua escola, terminado o aprendizado, já não havia mais nenhuma responsabilidade ou ligação entre discípulo e mestre. Jesus, no entanto, mudou o discipulado do seu tempo. Ele nos apresentou uma nova configuração de seguimento: "Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu quem vos escolhi " (Jo 15,16). Neste sentido, o segmento de Jesus supõe um chamado e uma resposta, uma correspondência a este chamado que faz Jesus, o mestre. Ele nos pede para deixar tudo e segui-lo.

O seguimento de Jesus faz de nós discípulos-missionários, anunciadores e anunciadoras da doutrina que pertence a Cristo. Recebemos uma doutrina e um conteúdo que não é nosso. É semelhante a alguém que ao tirar uma fotografia é convidado a passar para frente esta mesma fotografia sem nenhuma alteração. Chamamos isto de doutrina apostólica, cujo conteúdo fundamental é o próprio Jesus Cristo, morto e ressuscitado para nossa salvação. O ensinamento na catequese nunca pode ser fruto da nossa imaginação ou de nossos interesses pessoais, somos catequistas para servir à Igreja, na Igreja e ao chamado feito por Cristo por meio da Igreja.

Um bom catequista é antes de mais nada um bom cristão, todo bom cristão é uma pessoa de diálogo com Deus, para tanto, faz-se necessária uma vida de oração e de aproximação com Deus mediante a sua Palavra, faz-se necessário também que

o catequista tenha sempre consigo a Sagrada Escritura, que pratique a leitura orante da Bíblia no cotidiano da sua vida. Na sua espiritualidade não pode faltar a devoção aos santos e santas da Igreja e de modo especial à Santíssima Virgem Maria, que é devidamente honrada pela Igreja com um culto todo especial desde remotíssimos tempos. Maria Santíssima vem sendo venerada como a Mãe de Deus, sob cuja proteção o catequista se coloca e refugia-se.

Amados catequistas! Todos nós encontramos dificuldades em nossa missão. Mas nunca podemos perder de vista que Jesus é o centro do nosso amor. O catequista escolheu seguir a Cristo por que se sentiu atraído por Ele. Todo bom catequista é chamado à vigilância na oração, reconhecendo em Cristo o seu porto seguro, alguém com o qual pode contar qualquer hora seja do dia ou da noite, em qualquer circunstância de sua vida, a qualquer momento e em qualquer dificuldade.

Ser Catequista é uma opção de fé, um abandono nos braços de Deus-Pai. A maior tentação do mundo de hoje é a perda da fé, não como uma declaração de linguagem, através de palavras, mas sobretudo como uma evidência, como modo de vida. É somente no coração do catequista que se revela a verdadeira fé. Quem escolheu seguir a Jesus e quem nunca o abandonou é porque o ama. Antes de sermos catequistas somos chamados a amar profundamente a Jesus, sem um grande amor a Jesus é impossível a vocação à catequese, nenhum catequista permanece catequista sem uma vida de oração ao lado do mestre Jesus, portanto ser catequista é um abandono nos braços de um grande amor Jesus Cristo.

Amados catequistas, anunciem Jesus ao mundo, às crianças aos jovens e a todos. Preguem o valor da oração pela própria vida, mostre ao mundo que ser catequista é um dom do Espírito Santo, que é um compromisso de vida, que você vive como reza e que você reza como vive. Deus abençoe a todos.

Feliz e abençoado dia do catequista!

+ Dom Júlio César Souza de Jesus

Bispo auxiliar da arquidiocese de Fortaleza e

Bispo referência da Comissão Pastoral para animação Bíblico-Catequética